



PROCESSO N.º 054/05

PROTOCOLO N.º 8.276.974-8

PARECER N.º 391/05

APROVADO EM 03/08/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA ENSITEC

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design.

RELATORA: CARMEN LÚCIA GABARDO

I – RELATÓRIO

1. Pelo ofício n.º 36/2005-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima de interesse do Centro de Educação Tecnológica Ensitec, que por sua Direção, solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design.

2 – Da Instituição de Ensino

O Centro de Educação Tecnológica Ensitec está localizado à Rua Antonio Pietruza n.º 83 no Município de Curitiba e tem como Entidade Mantenedora a Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda.

Com base no Parecer n.º 105/01-CEE, a Instituição foi credenciada para a oferta de Educação Profissional.

3 – Dados Gerais do Curso

Habilitação Profissional: Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto

Área Profissional: Design

Regime de Funcionamento: turno da manhã ou da noite.

Regime de Matrícula: semestral

Carga Horária: 1200 horas

Período de Integralização do Curso: mínimo 18 meses

(1,5 ano e meio)

máximo 60 meses (5 anos).

Modalidade de Oferta: Presencial.



PROCESSO N° 054/05

4 – Requisitos de Acesso

“Declaração de matrícula no Ensino Médio e para concluintes, o Histórico Escolar do Ensino Médio.”

5 – Articulação com o Setor Produtivo

“O Ensitec como uma instituição de ensino inovadora e diferenciada pretende, através de parcerias e convênios buscar estreitar o relacionamento Empresa-Escola com o objetivo de formar um profissional hábil e completo para exercer funções que atendam as necessidades do mercado de trabalho.

A Instituição utiliza os seguintes mecanismos permanentes de articulação com segmentos produtivos a que estão vinculados os cursos:

- contatos regulares com agências de Recursos Humanos para colocação do aluno no setor produtivo. Através deste contato, procura-se traçar o perfil do profissional que o mercado está necessitando e quais competências e habilidades os cursos propostos precisam desenvolver;
- contatos permanentes com empresas de diversos segmentos produtivos visando a sua real necessidade em termos de oferta de cursos. Os contatos acontecem através de encontros realizados no Ensitec e programas semestralmente, convidando para participação os representantes de agências de recursos humanos, agências de estágios (CIEE, IEL, entre outros) e representantes das empresas de diversos segmentos produtivos. Nestes encontros são debatidos os seguintes assuntos: demanda de mercado de trabalho, perfil procurado pelas empresas, dificuldades de colocação do aluno no mercado e empregabilidade;
- realização de pesquisas semanais em agências de emprego e jornais locais para permanente atualização das demandas existentes de oferta de trabalho e perfil profissional desejado;
- acompanhamento dos nossos alunos nos estágios realizados, através de preenchimento de questionários de avaliação pelo supervisor de estágio na empresa. Através desse acompanhamento, pode-se definir se as competências e habilidades trabalhadas no curso estão sendo adequadas à necessidade da empresa.

Visando o permanente contato com o setor produtivo o Ensitec estimula a participação dos alunos em feiras, congressos, seminários e outros eventos nacionais e internacionais relacionados aos cursos e mercado à necessidade da empresa.

Também realiza na própria instituição o SENT – Seminário Ensitec de Novas Tecnologias, que ocorre anualmente e conta com a participação de alunos, ex-alunos, empresas e comunidade. O SENT já ocorre há 3 anos e visa aproximação do aluno a novas tecnologias, serviços e produtos. Através de palestras com enfoques direcionados as áreas dos cursos, exposições de diversas empresas busca-se a contextualização do conhecimento. Ainda, durante o seminário ocorre o contato direto dos alunos com agências de Recursos Humanos, que vêm até a instituição cadastrá-los para futuros encaminhamentos a estágios ou empregos efetivos.

O Ensitec realiza anualmente a Feira de Projetos, que tem o objetivo de incentivar os professores e alunos para o desenvolvimento de novas propostas de trabalho e conseqüentes aplicação prática dos seus conhecimentos. A Feira estimula o trabalho cooperativo e interdependente, por meio do desenvolvimento de projetos de caráter interdisciplinar, permitindo a atuação conjunta de professores das diversas áreas na construção do conhecimento



PROCESSO N° 054/05

através de práticas de investigação. Esta iniciativa que integra todos os segmentos da escola contribui para criar no aluno o espírito empreendedor e criativo. A participação do aluno é estimulada através de premiação para os melhores projetos, seguindo critérios de complexibilidade, utilidade, estética, aplicabilidade, e defesa do tema escolhido. Esta feira é aberta à visitação geral, incluindo público de outras escolas, empresas e instituições.”

6 – Justificativa

“Algumas características da sociedade moderna nos ajudam a compreender a necessidade de criação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto. A primeira é a comunicação, uma necessidade vital para as empresas modernas em função da competição entre as empresas e do mercado globalizado. Sem ela não há como a empresa conhecer o cliente e nem ficar conhecida por ele. Desde os meios de comunicação mais tradicionais como o rádio, a televisão, o jornal e a revista, até os mais novos, como a internet, todos fazem parte do dia a dia das pessoas do mundo moderno. E em qualquer destes meios de comunicação há a intervenção do designer, através de suas competências e habilidades Gráficas, seja na marca de uma empresa que aparece na TV, na diagramação de um anúncio de jornal ou na estrutura de um site na internet.

Outra característica da sociedade moderna é a necessidade de inovação constante, tanto em produtos como em serviços. O mercado atual chegou a um estado tão avançado de competição que exige novidades a cada dia. Para o desenvolvimento de produtos inovadores o mercado necessita de um profissional técnico, com conhecimentos teórico-práticos em design de produtos e que exercite sua criatividade no dia a dia desenvolvendo projetos viáveis para o mercado atual.

Além destas, outra característica marcante da modernidade é a pressa. Todos reclamam da falta de tempo para tudo e tudo tem que ser sempre mais rápido, para ser melhor.

Assim, o Centro de Educação Tecnológica Ensitec criou o Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto, caracterizando-se por ser profissionalizante, interdisciplinar, envolvendo as duas principais especialidades do design num único curso e formando profissionais num curto espaço de tempo (1200 horas)”.

7 – Objetivos

“São objetivos do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto:

- desenvolver um profissional multidisciplinar dentro da abrangência do Design, permitindo-lhe escolher as áreas do seu interesse para especializar-se;
- promover a adaptação às mudanças ao profissional Técnico em Design Gráfico e de Produto, sendo esta uma das maiores necessidades do mercado atual;
- capacitar o profissional a utilizar as ferramentas mais comuns ao seu campo de atuação;
- desenvolver no profissional a capacidade de aprendizado constante, como forma de manter sua empregabilidade;
- promover conhecimentos teórico-práticos que o habilitem ao exercício da profissão;
- despertar a visão empreendedora destes profissionais, através do uso de ferramentas de gestão;
- despertar a criatividade do profissional, desenvolvendo talentos e habilidades próprios”.



PROCESSO N° 054/05

8 – Perfil Profissional de Conclusão

“O Técnico em Design Gráfico e de Produto será um profissional com competências e habilidades diversificadas, capaz de atuar tanto na área gráfica como na de produto, assim, terá condições plenas de desenvolver projetos junto às indústrias de produtos de consumo, no setor de desenvolvimento de produtos (móveis, eletro-eletrônicos, automóveis, etc); escritórios de design; gráficas; agências de publicidade; editoras; empresas prestadoras de serviços em CAD/CAM; empresas prestadoras de serviços de prototipagem; entre outras que necessitam de um profissional de nível técnico com conhecimento e visão das duas maiores especialidades do design atual; gráfico de produto. Este profissional terá desenvolvido e/ou aprimorado competências e habilidades relacionadas ao desenho, tanto habilidades manuais como com auxílio do computador, e terá a preocupação com meio ambiente através dos conhecimentos de ecodesign.

O Técnico em Design Gráfico de Produto receberá conhecimentos básicos dos softwares mais utilizados pelo mercado, além de princípios teóricos que poderão ser aplicados a qualquer ferramenta que possa ser necessária à sua atuação. Através dos conhecimentos de Gestão em Design, este profissional terá autonomia para desenvolver-se profissionalmente, conforme seus interesses e a demanda do mercado e compreenderá o software como uma ferramenta de trabalho, pois a qualidade do seu trabalho não é determinada pelo software, mas sim pelo seu talento e conhecimento adquiridos.”

9 – Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

“O aluno deste curso poderá ser dispensado de cursar disciplina ou módulo em que comprove o pleno domínio das respectivas competências e habilidades, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão desta qualificação, conforme item 3 deste Plano de Curso.

O aluno deverá requerer na Secretaria do Ensitec o aproveitamento de estudos nos prazos estabelecidos no calendário escolar.

Podem ser aproveitados:

- As disciplinas de caráter profissionalizante, cursadas na parte diversificada do ensino médio, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga mínima deste nível de ensino, independente de exames específicos.
- As qualificações profissionais, etapas ou módulos em nível técnico concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos 5 anos, independente de exames específicos.
- As competências e conhecimentos adquiridos em cursos de Educação de Nível Básico, no trabalho ou por meios informais, mediante avaliação formal escrita teórica e prática em laboratório.

A avaliação será realizada pelos professores das áreas envolvidas, em conjunto com o Coordenador de Curso. Nesta avaliação as competências previstas neste Plano de Curso servirão como eixo norteador para análise da equivalência. A comissão avaliadora emitirá, por escrito, um parecer conclusivo que será devidamente arquivado e registrado na documentação escolar do aluno. A equivalência entre conteúdos específicos dos cursos da instituição e analisada pelo professor responsável pela disciplina juntamente com a comissão de Aproveitamento de Estudos. São considerados de valor idêntico ou equivalentes os conteúdos que tiverem em vista proporcionar a construção das mesmas competências, sendo sua análise baseada nas normas e legislação vigentes.



PROCESSO Nº 054/05

Reconhecida a identidade ou equivalência, nos registros e assentamentos escolares, é adotada a denominação que receber na Instituição, consignando-se a devida observação. Serão registradas as competências adquiridas e previstas neste Plano de Curso, juntamente com a nota e frequência no caso de análise de documentos formais ou com a nota atribuída pelos avaliadores no parecer conclusivo e frequência de 100% no caso de análise sem documentação formal”.

10 – Critérios de Avaliação da Aprendizagem Aplicados aos Alunos do Curso

“De acordo com o Regimento Escolar em cada disciplina cursada, a avaliação é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, a fim de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos. Como instrumentos e técnicas de avaliação, podem ser utilizados testes de aproveitamento oral e escrito, elaboração de projetos, tarefas específicas, trabalhos individuais e de equipe, atividades em classe, extraclasse, relatórios técnicos, pesquisas e demais modalidades aplicáveis.

Em caso de perda de uma ou mais avaliações parciais, o aluno pode requerê-la, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas de dias úteis a partir da data de realização da avaliação, através de requerimento junto à Secretaria, anexando ao mesmo, documento que comprove a sua ausência.

A revisão dos resultados das avaliações pode ser requerida junto à Secretaria, num prazo de 24 (vinte e quatro horas de dias úteis, a partir da data de divulgação.

Ao longo do período há três resultados de avaliações parciais, um período de recuperação após o resultado parcial e um exame final. Os critérios para aprovação ou reprovação do aluno em cada disciplina são baseados em resultados de avaliações e na frequência do aluno às atividades da disciplina” (cf. fls. 29 e 30-CEE).

11 – Plano de Capacitação de Docentes

“Com o objetivo de aprimorar a qualidade de ensino, a Instituição incentiva o Corpo Docente a ingressar em cursos de pós-graduação “*stricto e lato sensu*”, bem como a participação em Seminários, Palestras e outros eventos correlatos à área do curso.

O Corpo Docente da Instituição é formado por quantos exerçam atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as seguintes categorias:

I – Professor de Quadro;

II – Professor Temporário.

Os professores do Quadro são escalonados nas seguintes classes e níveis:

I – Professor Auxiliar de Ensino I, níveis I, II e III;

II – Professor Auxiliar de Ensino II, níveis I, II e III;

III – Professor Assistente, níveis I, II e III;

IV – Professor Adjunto, níveis I, II e III;

V – Professor Titular, níveis I, II e III;

O Professor Colaborador ou Temporário será classificado como Professor Extraquadro.

O processo de promoção é de iniciativa da Diretoria Geral e da proposta orçamentária aprovada pela Mantenedora. Para habilitar-se ao processo de promoção o professor deverá ter mais de um ano de atividade como docente na

Instituição, contando a partir de sua admissão ou de sua última promoção, e não estar enquadrado como Titular em nível III.



PROCESSO N° 054/05

As promoções são processadas por Prova de Títulos ou por Avaliação da Carreira funcional na Instituição. A formalização do interesse em participar do processo de promoção por Prova de Títulos é feita mediante requerimento do professor, acompanhado dos documentos comprobatórios que forem necessários. As promoções por Provas de Títulos são processadas por avaliação de Curriculum Vitae. Cada promoção por Avaliação de Carreira funcional na Instituição é limitada a 2 (dois) níveis. A promoção por Avaliação de Carreira é sempre uma progressão vertical na situação em que a promoção for dos níveis finais II e III de uma classe para os níveis iniciais da classe seguinte.

Nas promoções por Avaliação de Carreira o professor com avaliação positiva de desempenho, tem direito a 1 (um) nível de promoção para cada 3 (três) anos de atividade como docente na Instituição, contados a partir da sua admissão ou de sua última promoção.

Além disso, o professor terá direito a mais de um nível, desde que preencha, pelo menos, uma das seguintes condições compreendidas no período após a sua admissão ou a sua última promoção.

I – conclusão de curso de pós-graduação lato ou stricto sensu (com mais de 360 horas);

II – desempenho com eficiência de assessoria na Instituição, não inferior a 1 (um) ano;

III – realização de trabalho ou pesquisa técnica de relevância e correlacionada com a disciplina que ministra na Instituição;

IV – elaboração de Material Didático em nível de livro de referência para a disciplina, publicado em editora ou eletronicamente no Portal de Ensino da Instituição.

A remuneração dos professores é estabelecida de acordo com a política da Mantenedora e da legislação vigente. Os professores classificados como temporários ou colaboradores terão uma remuneração especial não necessariamente igual a da tabela dos professores contratados como professores do quadro, e dependerá da negociação feita e referendada pela Mantenedora.

Os períodos de licença da Instituição, para participação em curso, serão considerados como atividade desde que devidamente autorizadas pela Direção”.

12 – Plano de Avaliação do Curso

“O plano de avaliação que se propõe este curso inclui dois segmentos. Em primeiro lugar, avaliação semestral interna realizada em conjunto com professores, alunos e coordenação de curso. Considerando que, a cada semestre letivo, o aluno terá adquirido as competências correspondentes aos módulos do curso para que este período, entende-se que, nesta avaliação será possível identificar pontos positivos e negativos da eficiência do processo pedagógico, da adequação das instalações físicas com o setor produtivo, do relacionamento professor-aluno e adequação da carga horária. Além disso, são realizadas reuniões com os representantes de turmas para levantamento de pontos positivos e negativos apontados pela turmas.

Em segundo lugar, uma avaliação externa realizada com visitas de avaliação com o setor de recursos humanos das empresas que estão absorvendo a mão-de-obra dos alunos, tanto em estágios como em funções efetivas, por amostragem, poder-se-á avaliar como o aluno está inserido no processo produtivo (indústrias e serviços), quais os pontos positivos e negativos de sua atuação e o que poderá ser implementado no processo pedagógico visando à melhoria de sua atuação no mercado de trabalho em relação ao curso ofertado”.



PROCESSO N° 054/05

13 – Organização Curricular

“O currículo está estruturado em módulos, sendo cada módulo organizado sob forma de disciplinas. Como os módulos apresentam caráter de terminalidade, ao final de cada módulo o aluno receberá um Certificado de Conclusão de Módulo expedido pela Instituição. Este certificado estará de acordo com o previsto no Art. 22 da Deliberação n.º 002/00 do Conselho Estadual de Educação do Paraná”.

MATRIZ CURRICULAR



PROCESSO N° 054/05

14 – Certificação

“O currículo do Curso prevê as seguintes certificações: na conclusão do Módulo I o aluno receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Desenhista Técnico, ao concluir o Módulo II receberá o Certificado de Qualificação Profissional Desenhista Detalhista, ao concluir o Módulo III receberá o Certificado de Qualificação Profissional de Desenhista Projetista, ao concluir o Módulo IV receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Desenhista Industrial, e ao concluir os quatro módulos e o ensino médio receberá o diploma de Técnico em Design Gráfico e de Produto. Não há estágio obrigatório.”

15 – Corpo Docente

A relação dos docentes indicados para o Curso consta do ANEXO I deste Parecer.

16 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 31 a 45-CEE.

17 – Comissão Verificadora

Foi emitido Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 589/04 do NRE de Curitiba integrado por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Renata Alvarenga Chede, Graduada em Desenho Industrial – Programação Visual.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 319/04-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design, e votamos pela Autorização de Funcionamento do Curso Técnico, com oferta concomitante ou subsequente ao Ensino Médio na modalidade presencial, do Centro de Educação Tecnológica Ensitec, mantido pela Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda. credenciado com base no Parecer n.º 105/01-CEE.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório do referido curso, com o prazo de validade de 03 (três) anos (cf. Art. 10, Del. 002/00-CEE).

Embora, conste no Parecer n.º 319/04-DEP/SEED o Curso Técnico em Desenho Industrial – Área Profissional – Design, o solicitado pela Instituição através do Ofício n.º 023/2005 é Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design.



PROCESSO N° 054/05

A instituição:

- a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;
- b) poderá expedir Certificados de Qualificação Profissional em Nível Técnico de acordo com o que está definido no Plano de Curso;
- c) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 01 de agosto de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 03 de agosto de 2005.



PROCESSO N° 054/05

ANEXO I

Estabelecimento: Centro de Educação Tecnológica Ensitec

Município: Curitiba

Curso: Técnico em Design Gráfico e de Projeto

Área Profissional: Design

Relação de Docentes

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Danielle Previdi Olandoski	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Florestal• Mestrado em Engenharia Florestal	<ul style="list-style-type: none">• Direção
Arabella Natal Galvão da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• Cursando Mestrado em Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação do Curso
Ricardo Gamper	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial	<ul style="list-style-type: none">• Metodologia do Projeto;• Meios de expressão Gráfica;• Projeto Gráfico I;
Daniela Martini Ross Razera	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• Especialização em História da Arte	<ul style="list-style-type: none">• História da Arte e do Design;• Ecodesign• Projeto Gráfico II;
Silvia Aparecida Rohden Pallú	<ul style="list-style-type: none">• Análise de Sistemas• Especialização em Gestão de Tecnologia de Informação	<ul style="list-style-type: none">• Informática Instrumental;• Desenho Auxiliado por Computador I;
Ana Leocádia de Souza Brum	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• Especialização em Engenharia de Produto e Design• Cursando Mestrado em Engenharia Ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Auxiliado por Computador II;• Computação Gráfica;• Projeto de Produto;
Maysa Mara Eisenbach	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas• Especialização em Informática e Educação – ênfase em Webdesign	<ul style="list-style-type: none">• Geometria descritiva;• Composição;
Mariana Kampmann	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Industrial• Mestrado em Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia de Materiais;• Ergonomia;• Gestão em Design;